

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO PRODUTIVA E REPRODUTIVA DE REBANHOS LEITEIROS DOS MUNICÍPIOS DE TRÊS RIOS E PARAÍBA DO SUL

**Pedro Vianna Caldas¹; Ademir de Moraes Ferreira²;
José Rogério Moura de Almeida Neto²; Isis Lustosa Goulart²**

RESUMO

O Brasil é o sexto maior produtor de leite do mundo, tendo ultrapassado a produção de 30 bilhões de litros no ano de 2011. A bovinocultura leiteira constitui uma das principais atividades do setor agropecuário brasileiro. Embora apresente expressiva produção, ainda se encontra com índices produtivos e reprodutivos aquém dos considerados ideais para uma pecuária desenvolvida. O objetivo do estudo foi analisar dados zootécnicos das propriedades e compará-los com a literatura existente na forma de percentual, para avaliação da composição do rebanho e eficiência zootécnica.

Palavras chave: Reprodução, bovinos, produção.

DIAGNOSIS OF PRODUCTIVE AND REPRODUCTIVE STATUS OF DAIRY HERDS IN THE MUNICIPALITIES OF TRÊS RIOS AND THE PARAÍBA DO SUL

ABSTRACT

Brazil is the world's sixth largest milk producer, surpassing the production of 30 billion liters in 2011. The dairy cattle is one of the main activities of the Brazilian agricultural sector. Although it has significant production, still with production and reproductive performance below the considered ideal for a developed livestock. The aim of the study was to analyze production data of the properties and compare them with the existing literature as a percentage, to evaluate the herd composition and zootechnical efficiency.

Keywords: Reproduction, cattle, production.

1. Médico veterinário

2. Docente da Faculdade de Medicina Veterinária de Valença, Centro de Ensino Superior de Valença, Fundação Educacional Dom André Arcoverde.

1 Introdução

O Brasil é o sexto maior produtor de leite do mundo, tendo ultrapassado a produção de 30 bilhões de litros no ano de 2011. A bovinocultura leiteira constitui uma das principais atividades do setor agropecuário brasileiro. Embora apresente expressiva produção, ainda se encontra com índices produtivos e reprodutivos aquém dos considerados ideais para uma pecuária desenvolvida. (PROSPERI, 2000). Para um manejo reprodutivo eficiente é necessário que se estipulem metas, as quais devem estar coerentes com as condições existentes na propriedade, e deverão servir como base de um plano estratégico relacionando o manejo, os programas de saúde e a alimentação (FERREIRA, 2001) A rentabilidade da atividade leiteira está diretamente ligada aos índices zootécnicos obtidos, uma vez que os mesmos têm influência direta na produção e, conseqüentemente, no lucro do produtor (LOPES; CARDOSO; DEMEU, 2009).

2 Metodologia

O trabalho foi realizado em 25 propriedades leiteiras do Sudeste do Estado do Rio de Janeiro, no período de outubro a dezembro de 2011. Os dados estudados foram coletados em rebanhos leiteiros distribuídos nos municípios de Três Rios e Paraíba do Sul. Foram incluídos no presente estudo, rebanhos com maior número de anotações zootécnicas para tornar possível análise. Para coleta de dados, foi utilizado um questionário descritivo da propriedade contendo dados zootécnicos, de sua estrutura e manejo. Esse questionário foi aplicado em 25 propriedades, embora a meta fosse um maior número, o que não foi possível e teve como entrave o desinteresse ou recusa de alguns proprietários em responder o questionário. Foram obtidos e analisados dados zootécnicos tais como: composição de rebanho; uso de inseminação artificial ou monta natural, raça dos reprodutores, problemas reprodutivos mais incidentes, etc. A análise dos dados foi feita de modo comparativo com a literatura existente na forma de percentual.

3 Resultados e discussão

Na divisão em categorias dos rebanhos foi observado que 36% do rebanho eram de vacas em lactação (n = 588) e 17% de vacas secas (n = 278), o que totaliza 53% de vacas. Isso significa que dos 1.634 bovinos que compunham os rebanhos estudados, 866 eram vacas. Como o recomendado é que acima $\geq 60\%$ do rebanho sejam de vacas, já se pode perceber que os referidos rebanhos teriam de ter mais 114 vacas em relação às existentes, ou seja, um total de 980 vacas (Tabela 1).

Tabela 1: Percentagens de vacas secas e em lactação em relação ao número total de vacas dos rebanhos leiteiros pesquisados e percentagem ideal recomendada.

| Vacas | Unidades | % | % Ideal |
|--------------|-----------------|------------|----------------|
| Lactação | 588 | 67,8 | 83,3 |
| Secas | 278 | 32,2 | 16,7 |
| Total | 866 | 100 | 100 |

(Arquivo pessoal)

Com relação ao rebanho total é recomendado que $\geq 50\%$ sejam de vacas em lactação. Isso significa que se os rebanhos estudados tivessem uma composição ideal, teriam de ter 817 vacas em lactação e não 588 como o encontrado, ou seja, 229 vacas a mais no leite. Se cada uma dessas vacas produzisse em média 10 litros por dia, seriam mais 2.290 litros produzidos por dia nas 25 propriedades, o que representa em média quase 92 litros/dia/propriedade. O leite sendo vendido a R\$ 0,65 implica em R\$ 59,54/dia ou R\$ 1.786,00/mês que cada produtor poderia arrecadar a mais se mantivesse o número ideal de vacas em lactação. Para os dois municípios estudados, apenas nestas 25 propriedades poderiam ser produzidos 835.850 litros por ano (2.290 litros/dia x 365 dias), que a R\$ 0,65 representaria R\$ 543.302,50 de recursos ou divisas que estariam sendo injetados na economia dos referidos municípios anualmente.

Tabela 2: Demonstrativo de perdas econômicas na atividade leiteira com o percentual de vacas em lactação fora do ideal.

| Rebanho | Tota | Vacas | Produçã | Arrecadaçã | Arrecadaçã | Arrecadaçã |
|------------------|-------------|----------------|-----------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| | I | em | o | o | o | o |
| | | Lactaçã | Diária/L | Diária | Mensal | Por |
| | | o | | | | Produtor |
| Rebanho | 163 | 588 | 5.880 L | R\$ 3.822 | R\$114.660, | R\$ 4.586,00 |
| Encontrad | 4 | | | | 00 | |
| o | | | | | | |
| Rebanho | 163 | 817 | 8.170 L | R\$ 5.310 | R\$159.300, | R\$ 6.372,00 |
| Ideal | 4 | | | | 00 | |
| Diferença | 0 | 229 | | R\$ 1.488 | R\$ | R\$ 1.786,00 |
| | | | | | 44.640,00 | |

(Arquivo pessoal)

Se computadas apenas as 866 vacas existentes (53% dos 1.634 bovinos), caso a eficiência reprodutiva fosse boa e o intervalo de partos próximo de 12 meses, deste total cerca de 719 (83%) deveriam estar em lactação e não as 588 encontradas; enquanto 147 (17% do total de vacas e não do rebanho como foi encontrado) deveriam estar secas e não 278 como foi verificado. Esses números indicam que além da composição do rebanho não ser a recomendada, ainda assim os rebanhos apresentam baixa eficiência zootécnica.

4 Considerações finais

A proporção de vacas em relação às vacas secas tem influência direta na lucratividade do produtor. O aumento de vacas em lactação pode ser obtido com diminuição do intervalo de partos.

5 Referências bibliográficas

FERREIRA, A. M.. Interação nutrição e reprodução: manejo reprodutivo de fêmeas nos trópicos. In: Simpósio de Produção de Gado de Corte, 2., 2001.Viçosa. **Anais...** Viçosa: Produção Independente, 2001. p.138-146.

LOPES, M. A.; CARDOSO, M. G.; DEMEU, F. A. Influência de diferentes índices zootécnicos na composição e evolução de rebanhos bovinos leiteiros. **Ciência Animal Brasileira**, v. 10, n. 2, p. 446-453, abr./ jun. 2009.

PROSPERI, C. P. Efeitos do período de serviço corrente e anterior e do período seco sobre a produção de leite de vacas da raça *gir*. **Ciências Agrotécnicas**. Lavras, Minas Gerais, v. 24, n. 1, jan./mar., p. 242-251, 2000.